



A IMPORTÂNCIA DE SER AGUSTINA BESSA-LUÍS

ESTREIA E APRESENTAÇÕES

8 a 10 Janeiro
Teatro Taborda

no contexto do
Festival Temps d'Images

SINOPSE

A importância de ser Agustina Bessa-Luís insere-se num projecto de espectáculos concebidos em série, partindo da vida e da obra de artistas cuja relevância tenha sido vital no meu percurso artístico.

A escolha da passagem de uma escritora (de Beauvoir) para outra (Bessa-Luís) como fonte de inspiração para o meu trabalho, é tudo menos inocente e aleatório. Deve-se ao facto não só de ambas escreverem sobre a condição feminina numa cultura severamente patriarcal, mas também pelas suas histórias intemporais nas quais abordam, de formas muito distintas, a busca pragmática de quem somos.

Transito de uma visão mais geral sobre a condição do 'outro' para uma visão particular, focada na condição social e cultural dos portugueses. Tomo então como ponto de partida para este projecto a procura das raízes profundas do que é ser português, através das obras de Bessa-Luís, e da caracterização que esta faz de personagens em choque permanente com a sociedade em que vivem.

Duração

80 minutos (aproximadamente)

Classificação Etária

M/16



FICHA TÉCNICA

Direcção e interpretação

Miguel Bonneville

Co-autoria e interpretação

Diogo Bento e Tiago Vieira

Voz

Paula Sá Nogueira

Apoio dramaturgico

Lourença Baldaque, João Manuel Oliveira, Maria Paula Meneses, Isabela Figueiredo

Música Original

Yaw Tembe

Desenho de Luz

Nuno Patinho

Figurinos

Mariana Sá Nogueira

Cenografia

Bárbara Assis Pacheco

Fotografia e Vídeo

Joana Linda

Produção Executiva

Cristina Correia

Assessoria de Imprensa

Margarida Oliveira

Co-produção

Festival Temps d'Images

Residências Artísticas

Alcantara, Latoaria, Rua das Gaivotas 6 e Teatro do Vestido

Apresentação Informal

Centro Cultural do Cartaxo

Agradecimentos

Mónica Baldaque, António Preto

Projecto Financiado por

Direcção Geral das Artes (Portugal)

MIGUEL BONNEVILLE*



Miguel Bonneville (Porto, 1985) concluiu os cursos de 'Interpretação' na Academia Contemporânea do Espectáculo (2000-2003), 'Artes Visuais' na Fundação Calouste Gulbenkian (2006), 'Autobiografias, Histórias de Vida e Vidas de Artista' no CIES-ISCTE (2008), 'Arquivo – Organização e Manutenção' no Citeforma (2013) e 'Costurar ideias' na Magestil (2013).

Através de performances, desenhos, fotografias, vídeo, música e livros de artista, Bonneville introduz-nos histórias autobiográficas centradas na destruição e reconstrução da identidade.

Desde 2003 que apresenta o seu trabalho em galerias de arte e festivais nacionais e internacionais, sobretudo os projectos 'Family Project', 'Miguel Bonneville' e 'A importância de ser...', nomeadamente em Espanha,

Alemanha, Polónia, Estónia, Itália, Argentina, Brasil, USA e China.

Colabora regularmente com artistas como Carlota Lagido, David Bonneville, Sónia Baptista, Joana Linda, Joana Craveiro e Maria Gil, tendo colaborado também com Francisco Camacho, Teatro Praga, Pablo Fidalgo, La Ribot, AVaspo, entre outros.

Foi artista residente no Sítio das Artes, CAMJAP - Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa, 2007), Homesession (Barcelona, 2008), Mugatxoan - Fundação de Serralves (Porto, 2010), Festival Transeuropa2012 (Hildesheim, 2012), Arts Printing House (Vilnius, 2013), Arte y Desarrollo (Madrid, 2014) e Azala (Lasiera 2014).

Fez parte do núcleo de artistas da produtora de dança contemporânea Eira (2004-2006) e da Galeria 3+1 Arte Contemporânea (2009-2013).

*

Na sua série de performances homónimas 'Miguel Bonneville' (2006-2012), o artista matou o seu alter ego, a ficção de si mesmo, fazendo com que fosse necessário criar uma diferenciação clara entre um antigo-Eu e um novo-Eu.

Aliando esta necessidade às suas inquietações com as questões de género, optou por rasurar o seu primeiro nome.

Bonneville é um nome sem género, não é nem masculino, nem feminino, e isso está de acordo com o seu próprio género, que não se define nem como uma coisa nem como outra.

O rasurado revela e afirma uma transição, mas mantém ainda a marca de uma identidade evidente.



CALENDARIZAÇÃO

RESIDÊNCIAS E PORTAS

ABERTAS (apresentação dos materiais produzidos durante as residências com a participação da equipa de apoio dramaturgico)

Alkantara

Residência Artística: 7 a 20 Set
Portas Abertas: 19 Set . 19h00

Latoaria

Residência Artística: 19 a 30 Out
Portas Abertas: 31 Out

Rua das Gaiotas

Residência Artística: 7 a 27 Set
Portas Abertas: 28 Nov

Centro Cultural do Cartaxo

Apresentação informal: 5 Dez

Teatro do Vestido

Residência Artística: 7 a 18 Dez
Portas Abertas: 19 Dez

ESTREIA E APRESENTAÇÕES

8 a 10 Janeiro

**Teatro Taborda
no contexto do Festival
Temps d'Images**

Reservas

de 2.ªfeira a 6.ªfeira
das 19h30 às 21h30
21 885 41 90

Bilheteira

em dias de espetáculo
das 19h30 às 21h30

**Reservas de Escolas e mais
informações**

producao@miguelbonneville.com